

Contexto sociocultural e ambiental da pesca artesanal de tuviras (Gymnotiformes) no Pantanal

Débora Karla Silvestre Marques¹, Fernando Fleury Curado², Rodrigo da Silva Lima³

A captura de iscas vivas no Pantanal representa 73% da renda total das famílias envolvidas nessa atividade, situação que confere a sua grande importância social, ambiental e econômica na região. Os peixes da Ordem Gymnotiformes, conhecidos regionalmente como tuviras, representam mais de 70% da captura anual de iscas vivas, sendo pouco conhecidos cientificamente. O presente trabalho retrata os resultados parciais de uma pesquisa participativa concebida para atender as demandas dos pescadores do Pantanal, na construção coletiva de estratégias para a exploração sustentável das tuviras. A pesquisa teve como objetivo central identificar, sistematizar e analisar o conhecimento tradicional dos pescadores artesanais de tuviras e a percepção dos mesmos quanto ao impacto ambiental da atividade, dialogando, portanto, com uns dos pilares da agroecologia ao abordar a dimensão sociocultural do trabalho dos pescadores artesanais destas espécies e a teia de conhecimentos a ele associados na relação que estabelecem com o ambiente local. A realização da pesquisa deu-se, principalmente, a partir da interação com as famílias, a partir de reuniões, oficinas, além do acompanhamento da coleta das iscas, normalmente realizada em duplas e durante o período noturno. Além disso, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas, buscando-se o registro das informações sobre a trajetória de vida dos pescadores, a atividade laboral, a diversidade de espécies e, finalmente, sobre o grau de percepção destes pescadores com a execução da pesca de forma sustentável. Os resultados preliminares informam que a maior parte das famílias tem a sua trajetória de vida desenvolvida na própria região de estudo. Evidenciam igualmente que detêm um vasto conhecimento sobre as espécies de peixes, a distribuição das mesmas e estratégias de manejo da pesca que garantem a sustentabilidade ambiental à atividade da pesca. Percebeu-se, portanto, a importância da participação dos ribeirinhos no processo de pesquisa, garantindo, desse modo, que o conhecimento tradicional, associado ao conhecimento científico, gerado a partir da compreensão das estratégias locais de conservação e uso sustentável das tuviras, seja gradativamente traduzido no fortalecimento da organização dos próprios pescadores artesanais, assim como, na formulação de legislações específicas e de políticas públicas que direcionadas à pesca de tuviras no Pantanal.

¹Pesquisadora da Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, Corumbá, MS (debora.marques@embrapa.br), financiado pela Embrapa, Macroprograma 6

²Pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Caixa Postal 44, Aracaju, SE (fernando.curado@embrapa.br)

³Acadêmico do Curso de Biologia, Universidade Federal de Sergipe